



Ata da Centésima Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do CONERGE -
Conselho de Consumidores da COELCE

01 – Data: 14 de Março de 2013

02 – Local: Administração Central da Coelce - Sala de Reuniões do CONERGE

03–Conselheiros

Presentes: Paulo Souza Barbosa – Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Comercial, Antonio Erildo Lemos Pontes – Vice – Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Rural, Raul Amaral Jr. – Representante Suplente da Classe Industrial, Maria Socorro Magalhães – Representante Titular da Classe Residencial, Valdir Augusto da Silva – Representante Suplente do Poder Público, José dos Santos Sobrinho – Representante Suplente da Classe Rural, João Gualberto Feitosa Soares – Representante Suplente do órgão de Defesa do Consumidor (DECON) e Vlândia Pinheiro Lima Brasileiro – Secretária Executivo Suplente do CONERGE.

04-Convitados: Hugo Manoel Oliveira – Analista de Regulação da ARCE, Bernardo Viana – Advogado da R. Amaral Advogados Associados, José Nunes de Almeida Neto – Diretor Institucional e de Comunicação da Coelce, Raimundo Pereira de Limoeiro, Engº Luis Jara – Coordenador da Área de Projetos de Engenharia de Rede MT/BT e do Programa Luz Para Todos da Coelce, Engº. Paulo André Ribeiro – Representante da Área de Projetos de Engenharia de Rede MT/BT da Coelce, José Caminha Araripe – Responsável pela Gerência de Regulação e Mercado da Coelce e Robson da Silva Dias – Engº da Gerência de Regulação e Mercado da Coelce.

05-Informes: O Presidente do CONERGE iniciou a reunião às 08:20 horas saudando a todos. Em primeiro momento, o Presidente se pronunciou e lamentou a perda de um dos Representantes do CONERGE, o Sr. Osmar Pontes – Representante Suplente da Classe Comercial que veio a se despedir de sua presença física no último dia 10.03.2013. Fez um belo discurso em homenagem ao saudoso Representante. Em seguida elencou as correspondências do CONERGE. Após convidou o primeiro palestrante a discorrer sobre o tema desta sessão.

06-Pauta: O Sr. Luis Jara – Coordenador da Área de Projetos de Engenharia de Rede de MT/BT e do Programa Luz Para Todos da Coelce, tomando a palavra, discorreu sobre o tema: “*Andamento do Atendimento de Obras da Coelce*”, referentes ao ano de 2012”. O palestrante iniciou seu discurso detalhando as características que envolvem a área de concessão da Coelce tais como: Área(148.825 km²), quantidade de municípios(184), População Residente(8.748.055), unidades consumidoras por km²(21,25) e consumidores km/rede(23,85), quantitativo de consumidores(3.338.000) e mercado 2012 – GWh(11.300). Esclareceu que o consumo cearense equivale a 45% do consumo médio nacional. Descreveu ainda as diferenças entre consumidor urbano e rural considerando unidades

1/5



Ata da Centésima Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

consumidoras por quilômetro. Declarou que dentre as obras e clientes por projetos de investimentos, estão: Programa de Investimentos, Novos clientes do grupo A4 e B, Obras de interesse de terceiros e Rede DAT. Apresentou um parâmetro às solicitações de obras e seus respectivos atendimentos referentes ao ano de 2012, respectivamente demonstradas da seguintes forma: Programa de Investimentos(Obras solicitadas: 70, obras energizadas:75), Novos clientes do grupo A4(Obras solicitadas: 603, obras energizadas:562) e B(Obras solicitadas: 2.689, obras energizadas:1.855), Obras de interesse de terceiros(Obras solicitadas: 1.007, obras energizadas:963) e Rede DAT(Obras solicitadas: 12, obras energizadas:12). Segundo o palestrante Sr. Luis Jara, em uma breve pesquisa de dados dentre os anos de 2010 à 2012, o maior número de clientes adquiridos foi em 2011, com 35.213 ao contrário de 2012 que apresentou um número de 16.938 clientes. Demonstrou e comparou o Produto Interno Bruto(PIB) respectivamente no Brasil e no Ceará aos anos de 2010(7,5 – 7,9), 2011(2,7 – 4,3) e 2012(0,9 – 3,6). Enfatizou que dentre o balanço e histórico de 2009 à 2012 as vendas de energia apresentaram crescimento gradativo, resultante de um total de clientes ligados em 2012, de aproximadamente 114.000. Acrescentou ainda que num acompanhamento anual de reclamações de obras, de janeiro de 2012 a fevereiro de 2013, apenas janeiro de 2012 apresentou um pico de 337 reclamações de obras registradas e que ao decorrer do ano, esse número apresentou uma queda para 102 reclamações, sendo em fevereiro de 2013. Esclareceu que no balanço de 2012, o investimento Previsto pela Companhia foi de R\$ 105.049.226, sendo que o realizado foi de apenas R\$ 97.576.449, o que significou 93% da meta esperada. Declarou o palestrante que por se tratar de um Programa de Investimentos, o Programa Luz Para Todos teve seu momento de intervenção junto ao Ministério de Minas e Energia (MME) para que possa dar continuidade aos demais consumidores e principalmente aos Rurais que permanecem na expectativa de atendimento. Nos demais Programas: “Universalização” foi de MMR\$ 5,8 realizado a mais que o previsto e no “Interesse de Terceiros” MMR\$ 4,1 realizado a mais que o previsto. Das principais dificuldades em atender pedidos de obras, foram citadas: *Dificuldade de formação das equipes de campo, Escassez de mão de obra qualificada, Lead time de materiais estratégicos – fornecimento pode chegar até 180 dias e Dificuldade de acesso às localidades.* O Sr. Luis Jara informa que dentre as dificuldades de mão-de-obra, há o contratempo em demandar a devida qualificação de profissionais e que esse segmento varia de empresa à empresa, como também demanda tempo para essa qualificação e em muitos casos não supre as necessidades de atendimento ao consumidor. Outro fator que também demanda tempo e depende exclusivamente do fornecedor, se refere ao “*LEAD TIME* de Materiais Estratégicos”, identificados como de estoques(condutores, isoladores, reguladores de tensão, transformadores de distribuição e concretos) e Equipamentos e Materiais Especiais(transformadores de potência, cubículos, disjuntores, seccionadores e condutores especiais). Declarou que para 2013, a Companhia está com investimento de R\$ 140.963.406 no orçamento para execução de obras com 34% de avanço do previsto e da força de trabalho estão em movimento 61 turmas, para o ano de 2013, com avanço de 22% do previsto. Das ações implementadas para 2013, estão: Incorporação de

2/5



Ata da Centésima Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

novas turmas, Redistribuição de Turmas do Programa Luz para Todos para SOT (segundo semestre), Maior controle da produção com gestão mais focada no tempo de atendimento ao cliente, Readequação de contratos de obras do Programa Luz para Todos para atendimento de outros projetos, Compra de MMR\$ 86 em materiais (Luz para Todos e outros projetos) e que a dúvida consiste no Nível de crescimento do PIB do Ceará. Acrescenta que dentre as obras de universalização não atendidas há um número de aproximadamente 3.000 clientes na espera e que com a redistribuição de novas turmas, diante do previsto até julho de 2013, esse número poderá ser brevemente atendido o que possibilita ainda remanejar a mão-de-obra para outras obras em andamento. O Sr. Erildo Pontes explanou ao palestrante suas expectativas, bem como de consumidores rurais na aplicação de redes MRT para Trifásico, como já havia tratado anteriormente junto MME, cuja expectativa ainda não foi dada. Segundo palestrante a meta atual se engaja e objetiva atender o “combate a pobreza”. Crê que em uma oportunidade futura e pós concretização desses projetos haja interesse do MME na proposta apresentada. O Sr. José Nunes acrescentou que com a crise atual no setor elétrico o Ministério de Minas e Energia volta sua preocupação e meta para a atual problemática, não sendo nesse primeiro momento considerado como prioridade. Sugeriu ainda ao Conselho uma proposta viável em parceria ao Governo do Estado. O Sr. Raul Amaral sugeriu que para essa proposta necessitaria apoio e se coloca a disposição como também o apoio de todo o Conselho para em conjunto verificar cada caso em particular. Sem mais a declarar, o Sr. Luis Jara deu como encerrada sua apresentação. O Presidente do CONERGE – Sr. Paulo Barbosa concedeu então a palavra ao segundo palestrante, Sr.(s) Robson da Silva Dias - Engº da Gerência de Regulação e Mercado da Coelce e o Sr. José Caminha Araripe – Responsável pela Gerência de Regulação e Mercado da Coelce, que discorreram sobre o tema: “*Resultado na Redução das Tarifas da Coelce*”. O Sr. José Caminha iniciou a palestra informando a todos que o tema se trata da **Medida Provisória 579** publicada em 11 de setembro de 2012, em Brasília declarada Sra. Dilma Rousseff – Presidenta da República. Em seguida passou a palavra para o Sr. Robson da Silva Dias – Engº da Gerência de Regulação e Mercado da Coelce que discorreu sobre o tema: “*Resultado na Redução das Tarifas da Coelce*”. O palestrante discorreu sobre as premissas da Redução Tarifária em três pontos principais, sendo estes: Renovação das Concessões de Usinas Antigas/ Transmissoras, Extinção de dois Encargos Setoriais e Redução do Encargo da CDE. Ao primeiro mencionado, destacou que das usinas antigas a redução no custo foi de R\$ 95/MWh para R\$ 33MWh, enquanto que nas Transmissoras a redução é em torno de 65% no custo do encargo de transmissão. Da segunda mudança relativo aos encargos setoriais, estão extintos: a RGR(Reserva Global de Reversão) onde a finalidade era de prover recursos para financiar o Programa Nacional de Universalização do acesso e uso da energia elétrica “Luz Para Todos”, bem como o CCC(Conta de Consumos de Combustíveis Fósseis) que era utilizado para reembolsar parte do custo total de geração que atendia aos Sistemas Isolados. Ao terceiro ponto declarado dentre as mudanças, o palestrante - Sr. Robson Dias mencionou a redução de 75% do custo do encargo da CDE(Conta de Desenvolvimento Energético). Acrescentou que as tarifas foram homologadas em

3/5



Ata da Centésima Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

24 de janeiro de 2013, aplicadas a consumos ocorridos a partir desta mesma data mencionada. Esclareceu ainda que, após esta data, os faturamentos terão tarifas proporcionais e que as novas tarifas serão aplicadas plenamente a partir do mês de faturamento em que o consumo tenha sido realizado integralmente a partir do dia 24 de janeiro de 2013. O Palestrante citou que o efeito médio de redução à todas as classes de consumos de energia, baixa tensão, é de -18,05%. Já para os consumidores alta tensão, explica que a variação de valores dependerá de fatores tais como: níveis de tensão, tarifa de energia(TE - revenda) Ponta(entre os horários 17:30h às 20:30h) e Fora Ponta, tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição(TUSD) Ponta(entre os horários 17:30h às 20:30h) e Fora Ponta. Acrescenta ainda que, para as tarifas de energia ponta, o efeito médio de redução se aplica entre 20% a 22%, enquanto que a Fora Ponta, de 22% a 24%. O Sr. Robson Dias esclarece que, para as tarifas de demanda a redução na TUSD Ponta é de 19% a 74%, enquanto que Fora Ponta é de 11% a 36%. Para cada Classe de Consumo de Energia Elétrica em Baixa Tensão e Alta Tensão, o Sr. Robson apresentou através de gráficos os percentuais médios de redução, porém deixou bem claro, bem como o Sr. José Caminha também reforçou que há diferenciais na Alta Tensão, seja nas tarifas de energia e de demanda ponta e fora ponta. Por fim, apresentou diversos exemplos, para um melhor esclarecimento da proporção dessa redução, cuja contemplação se deu a partir de 24 de janeiro de 2013. Já para leituras de faturamento com medições anteriores a 24 de janeiro de 2013, a redução será parcial. Esclareceu que as maiores reduções se refletirão a “clientes livres”, uma vez que a tarifa TUSD (demanda e encargos) teve uma considerável queda, quando comparada com a tarifa antiga. O Sr. José Caminha em uma rápida explanação, para conhecimento dos presentes, declarou que o Ceará é uma dos maiores produtores de energia eólica e que somando a demanda do Rio Grande do Norte obtém-se uma geração de aproximadamente 2,5 GWh. O Sr. Paulo Barbosa diante das mudanças do setor elétrico atentou para a necessidade de construções e funcionamento das termelétricas na época do racionamento. O Sr. José Caminha esclarece que a preocupação a época do racionamento segue atualmente diante da problemática a que se encontram os reservatórios. Voltando ao tema principal, o Sr. Erildo Pontes sugeriu a possibilidade de utilização do campo de informações da conta de energia(rodapé) para informar ao consumidor como ele poderá atentar-se a tarifa aplicada de acordo com o período da leitura. Encerrada a palestra, o Sr. Erildo Pontes aproveitou o momento para informar que a data mencionada a realização do Encontro dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica para Região Nordeste, sendo no Estado do Ceará, promovida pelo CONERGE, será nas datas de 23 e 24 de maio de 2013. Acrescentou ainda que neste evento haverá uma visita técnica a uma eólica, conforme solicitado pelos Presidentes de cada Conselho da Região Nordeste. Acrescentou ainda que o convite para palestrantes envolverá personalidades do ONS, CCEE, CHESF, ANEEL, ABRADÉE, e outros. Outro aviso mencionado e anexo as pastas dos Conselheiros foi o convite para a missa de 7º dia do Conselheiro Osmar Pontes à ser realizada na Paróquia da Paz, deste mesmo dia 14 de março de 2013 às 19h. Após, nada mais havendo a tratar, o Presidente do CONERGE agradeceu a presença de todos e deu como encerrada a reunião.

4/5

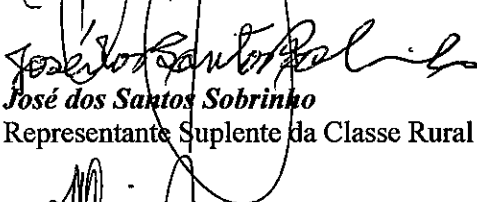


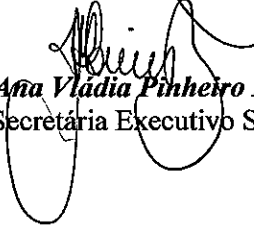
Ata da Centésima Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do CONERGE -
Conselho de Consumidores da COELCE

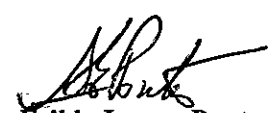
CONSELHEIROS PRESENTES:



Paulo Siqueira Barbosa
Presidente do CONERGE
Representante Titular da Classe Comercial

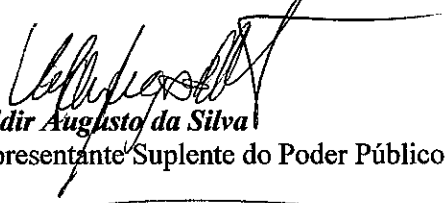

Raul Amaral Júnior
Representante Suplente da Classe Industrial

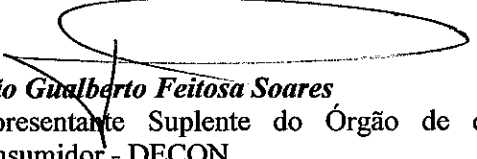

José dos Santos Sobrinho
Representante Suplente da Classe Rural


Ana Vlândia Pinheiro Lima Brasileiro
Secretária Executivo Suplente do CONERGE


Antonio Erildo Lemos Pontes
Representante Titular da Classe Rural


Maria do Socorro Magalhães
Representante Titular da Classe Residencial


Valdir Augusto da Silva
Representante Suplente do Poder Público


João Gualberto Feitosa Soares
Representante Suplente do Órgão de defesa do
Consumidor - DECON